



Duarte Trigueiros

Professor catedrático

Várias das nossas autarquias delapidaram, ao longo de anos e sem qualquer freio, não só a natureza, mas também o património histórico e cultural

André Jordan e reservas naturais

O Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) atribuiu a André Jordan o grau de Doutor "Honoris Causa". Há nove anos, o mesmo havia sido proposto na Universidade do Algarve e rejeitado por ecologistas. Agora restou-nos fazer, a reboque de outros, o que nos competia ter liderado.

O que aqueles ecologistas não perdoavam a André Jordan era o ter mostrado que não há assim tanta oposição entre ambiente e prosperidade económica.

Existem alternativas para as reservas naturais, já que pode haver conservação junto com uma certa ocupação do território.

Claro que os ecologistas, e nós todos, temos sobradas razões de queixa. Várias das nossas autarquias delapidaram, ao longo de anos e sem qualquer freio, não só a natureza, mas também o património histórico e cultural, os direitos e bem-estar dos cidadãos e o ambiente urbano.

As autarquias existem para promover o bem de todos, mas, não poucas vezes, foram instrumentos para impor interesses privados a es-

ses todos. Sabe-se que é assim porque se vê: a muralha de prédios com que a população da Fuzeta foi entaipada diz tudo sobre quais os interesses que aí foram acautelados. E é apenas um exemplo entre centenas. Não admira que Lisboa tivesse chamado a si e reservado o que ainda não fora vandalizado.

Mas o que os ecologistas não querem ver é que as reservas são apetitosas demais para durarem. Uma vez entregues a Lisboa, ficam à mercê de outros interesses e de outros poderes. Dias virão em que grandes grupos económicos, com influência política e apoiados por muito dinheiro, arranjarão forma de ficar com o melhor delas.

Se deveras queremos preservar o Algarve, respeitemos antes do mais as pessoas e seus direitos, o território e o seu ordenamento. Só assim nos levarão a sério. E pressionemos Lisboa para que dê algum uso, moderado mas visível, às nossas reservas naturais. Tudo, menos deixá-las à mercê do futuro.

Que os trabalhos de André Jordan nos sirvam de inspiração.